Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

Agência iNFRA

iNFRAEnergia
Brasília, *|DATE:d|* de novembro de *|DATE:Y|*
edição 959

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição do iNFRAEnergia: Combustíveis | Leilão | Diário Oficial | Agenda | Fique de Olho | Clipping

PL QUE CRIA IMPOSTO SOBRE EXPORTAÇÃO DE PETRÓLEO PARA SUBSIDIAR COMBUSTÍVEIS AVANÇA NO SENADO

Ludmylla Rocha e Leila Coimbra, da Agência iNFRA

O senador Jean Paul Prates (PT-RN) apresentou nesta terça-feira (16), na CAE (Comissão de Assuntos Econômicos), o relatório do PL (projeto de lei) 1.472/21, que cria um programa de estabilização dos preços de combustíveis e um imposto de exportação sobre o petróleo bruto para financiá-lo.
A ideia é que haja incidência de 0% sobre a exportação de petróleo bruto quando o barril estiver custando até US$ 40; 30% quando estiver entre US$ 40 e US$ 70, e 50% quando o valor do barril for superior a US$ 70. A receita desse imposto serviria para fazer uma espécie de "colchão", que subsidiaria os preços dos combustíveis no país quando o valor do barril estivesse mais alto.

Pedido do líder pelo adiamento

A proposta, de autoria do senador Rogério Carvalho (PT-SE), seria apreciada ainda ontem, na mesma sessão em que o relatório foi apresentado, mas o líder do governo no Senado, Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE), interferiu solicitando ao presidente do colegiado, o senador Otto Alencar (PSD-BA), e ao relator que antes da leitura do parecer e da votação fossem realizadas audiências públicas.
"Eu peço apenas essa compreensão: é uma matéria importante, mas é uma matéria sensível, que vai exigir o aprofundamento do debate antes de iniciarmos qualquer processo de deliberação aqui na Comissão de Assuntos Econômicos", disse durante a reunião.

Falta de iniciativa do governo

Prates concordou com o debate, mas disse que não renunciará à pressa para que o processo avance. Ele afirmou também que ela é resultado da falta de iniciativas do governo nesse sentido, uma vez que o governo fala abertamente na possibilidade de fazer um fundo de estabilização de preços de combustíveis desde janeiro de 2020.
"Como nós estávamos também entretidos com CPI, fim da pandemia, várias preocupações que nos assolam, crise energética, acabamos deixando para que o governo talvez tomasse essa iniciativa, só que não há essa iniciativa. Esta pressa repentina, que não é absolutamente o que a gente quer que aconteça, decorre dessa indignação com essa apatia", argumentou o petista.

Prioridade é sistema de bandas

Durante sua fala, Prates afirmou que sua intenção é colocar o tema para ser debatido e que a criação do imposto é uma das alternativas para financiamento, mas que o principal objetivo é a instalação do sistema de bandas de preços.
"Nós estamos apenas dando aqui por esse projeto a possibilidade, inclusive em relação às alíquotas, ela é móvel, é totalmente uma caixa de ferramentas para que o ministério como responsável principal pela política setorial e pela política de preço de combustíveis exerça essa gestão, colocando nessa conta a compensação para esse sistema de bandas funcionar. O que é principal neste projeto é a instalação de um sistema de bandas para o ajuste", disse.
A fala foi endossada por Esperidião Amin (PP-SC), que defendeu que haja outras formas de financiamento adicionais ao imposto: "Eu acho imposto de exportação muito pouco e é insuficiente". Ele ressaltou que o principal é que o projeto tramite para mobilizar o governo sobre o tema.

Governo é contra imposto

Em seu pedido inicial, Bezerra já sinalizou que o governo é contra a criação do imposto. "Eu acredito que uma matéria como essa pela sensibilidade dela deveria ser precedida da realização de pelo menos duas audiências públicas para que a gente pudesse trazer os que apoiam a sugestão de criação desse fundo de estabilização, inclusive para esgotarmos se o melhor caminho para criação desse fundo de estabilização é de fato adotando um imposto sobre importação do petróleo bruto, que na visão do governo não é", antecipou.
O líder do governo na Casa, no entanto, não revelou qual é a opção defendida pelo Executivo federal. A **Agência iNFRA** apurou que um dos impasses foi a indecisão entre tratar do tema via projeto de lei ou medida provisória.

Próximos passos

Os senadores decidiram que, na próxima reunião, em 23 de novembro, será realizada audiência pública sobre o tema para os quais foram convidados o presidente da Petrobras, Silva e Luna, e os ministros da Economia, Paulo Guedes, e de Minas e Energia, Bento Albuquerque. Segundo o presidente da comissão, Silva e Luna "já se manifestou como presença garantida".
Já a votação do projeto de lei está prevista para a semana seguinte, no dia 30.

voltar para o topo

ANEEL APROVA EDITAL DO LEILÃO DE RESERVA DE CAPACIDADE MARCADO PARA 21 DE DEZEMBRO

da Agência iNFRA

O colegiado da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) deu aval nesta terça-feira (16), por unanimidade dos diretores presentes, ao edital do leilão de reserva de capacidade de 2021 marcado para 21 de dezembro. O certame visa a contratação de potência e energia elétrica de empreendimentos novos e existentes de geração termelétrica.
Os preços iniciais são de R$ 212,00/MWh no produto energia e R$ 974 mil por megawatt-ano com prazo de suprimento de 15 anos a partir de 1º/7/2026 no caso dos contratos de potência e 1º/7/2027 nos contratos de energia.
A diretora Elisa Bastos, que preside a sessão, ressaltou que este é o primeiro leilão no qual consumidores livres, autoprodutores, comercializador varejista e gerador poderão participar como agentes compradores de energia elétrica no produto energia.

Revisão do cronograma dos leilões

Durante a discussão do processo, o representante da Eneva Lucas Ribeiro afirmou que as inserções de requisitos feitas após a consulta pública podem prejudicar a competitividade do leilão. Isso porque as regras foram incluídas no certame depois do cadastramento das ofertas na EPE (Empresa de Pesquisa Energética), quando as empresas ofertantes consideraram apenas as diretrizes apresentadas pelo Ministério de Minas e Energia em portaria.
O diretor Efrain Cruz, que relatou o processo, ponderou que "o edital é o que baliza as regras do leilão, não são as diretrizes, as diretrizes são regras gerais". Ele afirmou, no entanto, que há possibilidade de discussão do cronograma, por exemplo, em relação ao cadastramento das ofertas após a definição do edital. "Não cabe neste momento querer mudar toda uma governança, mas cabe uma reflexão para os próximos leilões", ponderou. Os diretores Elisa Bastos e Hélvio Guerra, que também participaram da sessão, concordaram.

voltar para o topo

DIÁRIO OFICIAL

Leilão - Resolução Homologatória 2.973 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou o Edital do Leilão 11/2021-ANEEL (Leilão de Reserva de Capacidade, de 2021). O aviso do leilão está disponível neste link.
Transmissão - A ANEEL publicou Aviso de Leilão 2/2021 para contratar concessões para a prestação do serviço público de transmissão de energia elétrica. Informações neste link.
Chesf - Despacho 3.666 da diretoria da ANEEL informou, em relação ao Leilão 2/2021, que a concessionária de transmissão Chesf não atende ao requisito de habilitação técnica.
Comercializadoras - A ANEEL autorizou a Aura Comercializadora de Energia Ltda, a Siao Energia S/A e a Qair Brasil Comercialização de Energia S/A a atuarem como agente comercializador de energia elétrica no âmbito da CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica).
Requerimento - A ANEEL registrou recebimento de requerimento de outorga da DGE Soluções Renováveis Ltda para EOLs em Touros (RN) e da Enel Green Power Fontes Solar S/A para UFVS em Tacaratu (PE).
Geração - A ANEEL liberou unidades geradoras para início de operação. A lista está neste link.
Unidades - Portaria 66 da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) alterou a vinculação das unidades finalísticas da agência.

voltar para o topo

AGENDA

Bento Albuquerque - O ministro de Minas e Energia cumpre agenda em Abu Dhabi. Às 10h, participa da entrevista ministerial "Fuels of the future: working together to create a new ecosystem of change" (Combustíveis do futuro: trabalhando juntos para criar um novo ecossistema de mudança, em tradução livre). À tarde, realiza visita à sede da Irena (Agência Internacional para as Energias Renováveis, em português) e participa de reunião com o diretor-geral, Francesco La Camera.
Jair Bolsonaro - O presidente da República viaja de Manama (Bahrein) para Doha (Qatar).
Paulo Guedes - O ministro da Economia cumpre agenda em São Paulo (SP). Às 10h, reúne-se com representantes do jornal Financial Times no Brasil. Mais tarde, às 12h30, é recebido para almoço na sede do jornal Folha de S.Paulo, e, às 18h, realiza palestra virtual no evento Bradesco BBI CEO Fórum.
Rodolfo Saboia - O diretor-geral da ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) cumpre agenda em Abu Dhabi (Emirados Árabes), onde participa do Adipec 2021 (Abu Dhabi International Petroleum Exhibition and Conference). Às 10h (horário local), participa do painel "Fuels of the future: working together to create a new ecosystem of change". Mais tarde, às 12h, reúne-se com representantes da Mubadala, e, às 14h30, com representantes da Adia (Abu Dhabi Investment Authority).
Plenária TCU - O TCU (Tribunal de Contas da União) realiza sessão plenária, que será transmitida ao vivo pelo canal do TCU no Youtube, às 14h30. A pauta pode ser acessada por meio deste link.
Teleconferência Eletrobras - A Eletrobras realiza, às 14h30, teleconferência para apresentação dos resultados financeiros do terceiro trimestre. A transmissão será feita neste link. Mais informações no site.

Arbitragem no setor elétrico - A Comissão de Direito da Energia da OAB-SP realiza, às 10h, o webinar "Arbitragem no setor elétrico: contornos legais e potenciais", com participação da diretora da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) Elisa Bastos. A transmissão será feita via Zoom. As inscrições estão neste link.

Encontro do PLD - A CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) realiza, às 15h, novo Encontro do PLD. A transmissão será feita via plataforma Webex. Caso seja solicitada, a senha de acesso é PLD@2021. Mais informações estão neste link.

Contratos de O&G - O IBP (Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás) realiza, às 18h, o quarto episódio do projeto Mentes de Energia, voltado a jovens estudantes interessados em debater temas sobre o mercado de petróleo, gás e energia. O encontro terá como tema "Contratos na indústria de óleo e gás". As inscrições podem ser feitas neste link.

Energy Talks - A agência epbr realiza, às 18h, a primeira edição do Energy Talks, com o tema "Liberdade econômica e formação de preços de combustíveis". O encontro terá a participação de Fernanda Delgado (FGV Energia), Marisa Barros (MME) e Cláudio Mastella (Petrobras). A transmissão será feita pelo canal da epbr no YouTube.

voltar para o topo

FIQUE DE OLHO

TCU na ANEEL - O TCU (Tribunal de Contas da União) realizou, sob a relatoria do ministro Jorge Oliveira, auditoria operacional para avaliar a política pública de investimentos em P&D (pesquisa & desenvolvimento) no setor elétrico brasileiro. Foi determinado que a ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) deverá adotar providências para tornar os projetos mais transparentes, além de encaminhar ao tribunal de contas um relatório sobre o andamento da campanha de fiscalização da regularidade dos recursos de P&D. A autarquia tem o prazo de 180 dias para atender às duas deliberações. Saiba mais neste link.
Resultado Eletrobras - A Eletrobras registrou lucro líquido de R$ 965 milhões no terceiro trimestre do ano (3T21), resultado que foi impactado positivamente pelo segmento de transmissão com o reperfilamento da RBSE, no montante de R$ 4,8 bilhões. O resultado também foi positivamente afetado pela repactuação do risco hidrológico, no montante de R$ 4,2 bilhões. Negativamente, houve provisões para contingências de R$ 9,4 bilhões, sendo R$ 9 bilhões referentes a incremento de empréstimo compulsório.
Leilão de transmissão - A ANEEL aprovou a versão final do edital do Leilão de Transmissão nº 2/2021, que prevê a construção e manutenção de 902 quilômetros em linhas de transmissão e de 750 MVA (megavolt-ampères) em capacidade de transformação de subestações. A expectativa é de R$ 2,9 bilhões em investimentos. O leilão deve ocorrer no dia 17 de dezembro.

Reajustes tarifários - A ANEEL aprovou a revisão tarifária anual da DMED (DME Distribuição S/A), localizada em Poços de Caldas (MG), com reajuste médio de 11,57%. A agência também aprovou a revisão tarifária periódica das companhias Chesp (Companhia Hidroelétrica São Patrício), de Goiás, com aumento médio de 8,49%; e da CEEE-D (Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica), no Rio Grande do Sul, com efeito médio de 14,62%. Os novos valores entram em vigor a partir da próxima segunda-feira (22).

Regulação Econômico-Financeira - A ANEEL aprovou a nova resolução normativa que consolida os atos normativos relativos à Regulação Econômico-Financeira – Regulamentação das operações. Todos os tópicos estão disponíveis no site.

Podcast ANEEL - A ANEEL lançou novo episódio do ANEELcast. A discussão foi sobre o alcance antecipado da meta de expansão de oferta de energia para 2021. O episódio está disponível neste link.

Energia renovável - O plenário da Câmara aprovou, nesta terça-feira (16), um requerimento – REQ 1.918/2021 – de urgência para o PL (Projeto de Lei) 2.405/2021. A proposta busca criar o Fundo Nacional de Meio Ambiente, para dispor sobre a aplicação prioritária de recursos em projetos de energia limpa e renovável.

Escoamento e processamento de gás - A Petrobras anunciou, nesta terça-feira (16), ter assinado com a Potiguar E&P, subsidiária da PetroReconcavo, contratos para escoamento e processamento de gás natural produzido em terra pela subsidiária no estado do Rio Grande Norte. Detalhes estão neste link.

Índice de sustentabilidade - A Petrobras informou, nesta terça-feira (16), que voltará a integrar o Dow Jones Sustainability Index World, da S&P Global's Corporate Sustainability Assessment, um dos mais importantes índices de sustentabilidade. A companhia havia deixado o índice em 2015.

voltar para o topo

CLIPPING

Chuva acima do previsto afasta risco de racionamento e apagão, diz diretor-geral do ONS
Em entrevista, Luiz Carlos Ciocchi, diretor do Operador Nacional do Sistema, afirma que a chegada das chuvas e o trabalho feito para poupar os reservatórios indica que não há mais riscos de problemas no abastecimento. (Estadão)

Crise hídrica dá novo impulso ao mercado de aquecimento solar
Demanda por aquecedores solares deve crescer mais de 30% em 2022, prevê a Abrasol. (Valor)

Tabelamento de preços trará prejuízos à Petrobras e não garante benefícios ao consumidor
Já vimos este filme no governo Dilma, quando a estatal foi forçada a praticar preços abaixo da paridade para conter a inflação. (Folha de S.Paulo – Helio Beltrão)

Minério de ferro e combustível aceleram alta do IGP-10
Índice em novembro tem alta de 1,19%, após cair 0,31% em outubro, segundo FGV. (Valor)

Retomada de combustível só em 2022
Embora a demanda por gasolina esteja em alta, as vendas de etanol hidratado sofrem uma forte baixa. (Valor)

Startups crescem com aumento no preço dos combustíveis
Empresas usam tecnologia para gerir abastecimento de transportadoras e postos. (Folha de S.Paulo)

Cosan vê nova realidade de mercado em combustíveis
Petrobras está impondo cortes no suprimento a distribuidoras, que terão de mostrar que são eficientes na gestão do negócio. (Valor)

Vibra Energia terá trading de derivados no próximo ano
Companhia pretende começar a operar, no início de 2022, e afirma que o objetivo é aumentar a competitividade nas importações. (Valor)

Com avião elétrico, Flapper quer classe média
Avião elétrico abre espaço para redução de preços, atraindo passageiros da classe média. (Valor)

Berlim adia certificação de gasoduto com a Rússia
Suspensão do certificado acontece num momento de crise de abastecimento de gás na Europa. (Valor, Folha de S.Paulo)

Tabela do IR pode ter reajuste automático quando inflação atingir 10%, propõe relator
Senador Angelo Coronel (PSD-BA) afirma que apresentará projeto para criação de um gatilho. (Folha de S.Paulo)

Relator da reforma do IR diz que ela é 'horrível' e prevê gatilho para inflação de 10% na tabela de isenção
Senador Angelo Coronel afirma que vai apresentar proposta em projeto paralelo e diz que ideias do governo vão ficar em sua gaveta. (Folha de S.Paulo – Mônica Bergamo)

Ministro deve ser escolhido embaixador em Portugal para abrir vaga no TCU
Indicação de Carreiro será feita em dezembro; três senadores cobiçam cadeira na Corte. (Estadão)

voltar para o topo

ENERGIA

A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, entre em contato.
O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia é destinado a assinantes**. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviço da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.
Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço infrajornalismo@agenciainfra.com em seus contatos.
Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA. .

Imagens:
-
Artes:
-

Equipe Agência iNFRA
Editor-Chefe: Dimmi Amora
Editora de Energia: Leila Coimbra
Coordenador: Rodrigo Zuquim
Repórteres: Luana Dorigon, Ludmylla Rocha e Tales Silveira
Colaboradores: Antônio Carlos Sil e Gabriel Tabatcheik
Estagiárias: Gabriella Franco e Jenifer Ribeiro
Administração: Beatriz Souza
+55 (61) 98192-2771
www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this?   unsubscribe from this list   update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.